



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA PNEUMONIA HOSPITALAR

Autores: JULIANNA GRAZILLE DE SOUSA CARVALHO ROCHA (Relator)
EMANUELLY DE FÁTIMA RODRIGUES PESSOA
JOSEANIA CARLOS CABRAL
AGATHA ZULEIKA KNITTER BARROS
FERNANDA CLÁUDIA MIRANDA AMORIM

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Infecção hospitalar é toda infecção que se manifesta após 48 horas de internação do paciente e que não estava em período de incubação. As infecções do trato respiratório inferior estão sempre entre as três mais importantes causas de infecção adquirida no ambiente hospitalar. Considerando essa problemática definiu-se como objeto deste estudo a atuação dos profissionais de saúde na prevenção e controle da pneumonia hospitalar. **OBJETIVOS:** Descrever as medidas adotadas pelos profissionais de saúde na prevenção e controle da pneumonia hospitalar. **METODOLOGIA:** estudo descritivo com abordagem qualitativa, para redação dos fundamentos teóricos e conceituais deste trabalho foram adquiridos livros sobre a temática central desta pesquisa a fim de extrair e embasar nossas reflexões. Realizou-se, também, pesquisa por meio de consultas a artigos científicos vinculados nacionalmente, pesquisado na base de dados do scientific electronic library on line (Scielo), buscando trabalhos publicados no período correspondente de 2001 a 2010. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pneumonia hospitalar é a principal causa de morte por infecção adquirida no hospital e infelizmente, é uma das infecções hospitalares de difícil prevenção e sua incidência vem aumentando progressivamente. Tendo-se em vista a elevada frequência e mortalidade associadas às pneumonias hospitalares, é fundamental a aplicação de normas bem estabelecidas para a prevenção de tais infecções a fim de que esta realidade se modifique. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a atuação dos profissionais de saúde é de suma importância para diminuir a incidência de infecção hospitalar, e que entre as medidas mais importantes está a lavagem das mãos pelos profissionais da saúde antes e após entrar em contato com o paciente.